

ESTADO DA  
PARAHYBA  
ANO III

19 DE MARÇO  
DE 1892

# ESTADO DO PARAHYBA

ORGÃO OFICIAL DO GOVERNO

ASSIGNATURA  
ANNO III CAPITAL Mez. 18600  
Folha avulsa 60 rs.  
Ano 10600

Sábado, 10 de Março de 1861  
ESCRITÓRIO E IMPRENSA DA MUSEU DIRETÓRIO

ESTADO DO PARAHYBA

## Eleições presidenciais

Para não prolongar-se a ditadura, phase sempre prejudicial ao governo de qualquer país, o Congresso Constituinte entendeu dever de lei eleger o primeiro Magistrado da República, o seu imediato substituto.

D'á-hi o art. 1º das Disposições Transitorias da Constituição Federal, e seus §§, que não só deram a aquela Constituinte competência para eleger os ditas Magistrados, como regularam o modo por que essa primeira eleição se devia fazer, e a ausência de incompatibilidades que para ella havia, dando ao mesmo tempo aos assim eleitos as atribuições que lhe eram relativas durante o primeiro período presidencial. Mas essas atribuições não fizeram, e nem podiam fazer parte das Disposições Transitorias, por isso que se achavam consignadas no Corpo da Lei, a que essas mesmas disposições estão subordinadas.

O § 2º do cit. art. 1º diz que "o presidente eleito pelo congresso constituinte ocupará a presidência durante o primeiro período presidencial.

Mas onde vamos nós encontrar o termo desse primeiro período presidencial?

Na seção, em que a Constituição expressa o modo de adquirir e exercer aquele cargo; isto é, no § 4º do art. 43 do cap. 1º, seção II, Tit. 1º da Constituição Federal.

Assim dispondo também o referido § 2º do cit. art. 1º nas disposições transitorias que o vice-presidente ocupará a vice-presidência da República, durante aquele mesmo período, mas devemos recorrer ao meio que regula o exercício e atribuições dessa vice-presidência para saber o como, e quando tem elle de ocupá-la.

Então encontraremos o § 1º do art. 41 dos alludidos capítulos, seção e Tit. 1º, disposto terminantemente:

"Que o vice-presidente substituir o presidente, eleito simultaneamente com elle,—no caso de impedimento; e—sucessor-lhe no de falta."

Mas essa sucessão, no caso de falta,—ainda está sujeita à disposição do art. 42, que se segue, o qual determina:

"Que, havendo vaga—por qualquer causa,—e não tendo decorrido dois anos do período presidencial—proceder-se-há a nova eleição.

O § 3º do art. 47, cap. 2º diz que o processo das eleições de presidente será regulada por lei ordinária.

E essa lei, no § único do art. 37, de acordo com o art. 42 da Constituição—manda fazer a eleição para preenchimento da vaga dentro de três meses depois de aberta a mesma vaga.

Todas essas disposições legais são claras, positivas e terminantes, e a alta imprensa do país, poi sens inícius suspeitos orgãos, as tem analysado e interpretado de maneira a nada deixarem a desejar, confeijando sem-

pre—que, dentro d'quelle prazo de treze meses, a contar do dia de vaga aberta na presidência da República, pela renúncia, ou resignação do marechal Deodoro—se devia proceder a eleição para preenchimento da mesma vaga.

Mas o Sr. Floriano Peixoto, da missa fórmula que inspirou a princípio, embora levando as mãos, as disposições dos Governadores dos Estados, e depois descolhendo-se e imediatamente fuser acatada, ostensiva e despiadadamente, efeiou-se e insinuou também a imprensa oficial e opositória para ir soprinhando a lei básica do país, da qual já não fazia caso, deixou possuir o alludido prazo, e, apertado pelas justas oposições que para elle havia, dando ao mesmo tempo aos assim eleitos as atribuições que lhe eram relativas durante o primeiro período presidencial. Mas essas atribuições não fizeram, e nem podiam fazer parte das Disposições Transitorias, por isso que se achavam consignadas no Corpo da Lei, a que essas mesmas disposições estão subordinadas.

Seu Sr. Floriano! Ora o Povo! Só...! Está sempre querendo uma vaga, a Deus e outrão deles, mas não importa quando passava a vaga da Igreja, da Igreja, ou por que razão alguma das inúmeras que elle tinha, não importa, em todo direito um cidadão e o seu mais amado parente aquele tem se levantado, contra o seu governo, ante hontento, depois de larga conferência com os seus sacerdícios, declarou unicamente que não mandaria fazer eleição para presidente da República!

Seu Sr. Floriano! Ora o Povo! Só...! O país opositava para a eleição presidencial que a Igreja da peregrina direção do Sr. Floriano Peixoto, que para elle é incompatível ex vi das disposições do § 4º do art. 47 da Constituição da República; mas este foi a principal razão que levou o despotismo a aventurar-se a lançar esse cariço, perante a nação que hoje está colhida no terrível dilema de, ou subordinar-se à ditadura intolerável e impossível de Floriano Peixoto, ou de qualquer outro e neste caso, amesquintar-se perante as demais nações do mundo, a ponto de desaparecer dentre os países livres, de levantar-se, enfrentando embora as desgraçadas consequências de uma guerra civil, contra esse ditador tirano, que, não tendo poupar o nosso sangue, quer a força governar-nos.

O acontecimentos, que não se fanno esperar, virão atestar estas nossas assertões.

Não há mais para onde appellar: aut immatura mors, aut longa seruitus.



Como é para bem de todos e felicidade geral da nação diga ao povo que fico.

Eis o que nos noticiou hontem o telegrapho ter dito o Sr. Floriano que procura fazer-se mais alto, crescendo na ponta dos pés e ficando feio como um fuso.

O ditador julga-se alguma cosa, toma assim uns ares de pompa e soberba ensaiando aquella resposta a modo de Pedro Iº com quem elle se parece tanto como uma garrafa com uma botija.

Ao menos este era um despotismo, rasgado, ondulado e que não empregava meias medidas, entrava na Assemblea Constituinte de botas e calote, como Luiz XIV, mandava o presidente, e mandava obreiramente, dissolvia com

quando pudesse, prendia e libertava despidos, tinha o país de coragem cavaleiro seu perdendo, só via saia magoada quando se vêia, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constitucionalistas e republicanos negaram celebrar em São Vicente de Minas. Fazia viver a sua vaidade Paula no aniversário da constituição, quando os sacerdícios e magistrados fizeram a sua festa, contra a sua pessoa, a assistiu inocontraria a Te Deum que os constituc



